

Roberto Bolaño – As sereias

Ouve as sereias da noite?

Sim.

A neblina cobre o porto.

Mas são mensagens para você.

As sereias os cornos os gemidos da névoa.

Mas não sei o que você está tentando me dizer.

Talvez seja a voz de sua consciência.

Minha consciência pássaro enrouquecido.

A essa hora da noite?

Mas você ainda está escrevendo!

Coisas sem importância.

Papéis póstumos, o que vai te fazer ser amado?

Basta.

Amo agora.

Abro pernas e escondo meu pássaro.

Seu pássaro enrouquecido dentro da névoa.

Com quem tentará se comunicar?

É grátis.

É canto.

Daqui a muitos anos serei desejado

como um círculo de gelo.

Roberto Bolaño, A universidade desconhecida